

# PREVNEWS

Edição 25 | Agosto 2015



## Caminho de sucesso:

A história de Laércio Menzote

Pág. 6

Vamos falar de economia?

Pág. 3

Memórias de um Coral

Pág.4

3M entre as mais éticas do mundo

Pág. 8

## Editorial

Amigos prevemistas,

Vocês acabam de receber mais uma PrevNews. Confira nesta edição, em “Entrevista com o aposentado”, a trajetória de Laércio Menzote, que entrou na companhia como ajudante de cozinha e se aposentou como encarregado do setor de CTB, 32 anos depois. Uma história e tanto, que pode ser conhecida nas páginas 6 e 7.

E você se lembra do Coral 3M? Reunimos fotos antigas e atuais, além de algumas memórias de quem participou. Confira nas páginas 4 e 5!

Veja também qual é a situação atual da economia brasileira e, é claro, quem são os aniversariantes de agosto, setembro e outubro.

Boa leitura!

**Equipe PrevNews**

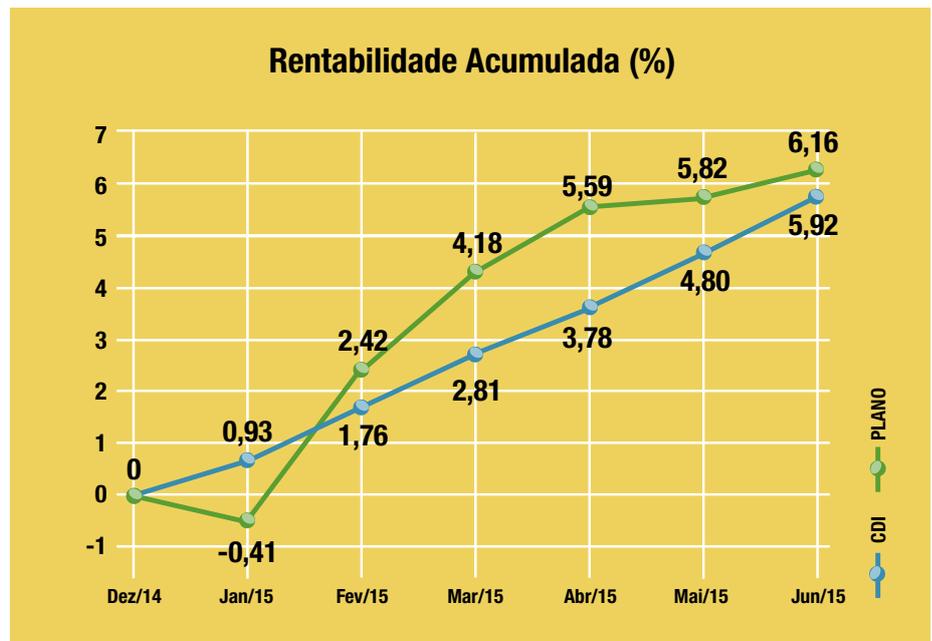
## Equipe Preveme

Jefferson de Oliveira, Guilherme Bassetto Ticelli, Letícia Dal Gallo da Silva, Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.

Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para falecomrh\_3mbrasil@mmm.com.

## Índices: rentabilidade acumulada

O gráfico abaixo compara a rentabilidade acumulada da Preveme com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes. Em abril, maio e junho, a rentabilidade da Preveme novamente foi acima do CDI – o que mostra que os investimentos da entidade de previdência continuam com boa rentabilidade.



## Nota de falecimento

Afanázio Terzi - 24/03/2015  
 Bittencourt Camargo Furtado - 20/07/2015  
 Gerson Felício Fernandes - 25/02/2015  
 Nelson Vicente Chagas - 16/06/2015



Quem quiser enviar uma sugestão de tema ou contar sua história por aqui, entre em contato no e-mail rui.rondan@gmail.com ou pelos telefones (19) 3252-2202 ou (19) 9 8134-4470.

### EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEME.

**Colaboração:** Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

**Relações Públicas:** Lúcia Ziliotti, Layza Portes e Eligio W. de Santis Jr.

**Diretoria Executiva:** Claudinei Alves, Gustavo Ceccato, Rita Duarte, Daniela Natale

**Conselho Deliberativo:** Júlio Gandara, Francisco Barbeiro, Soraya Benito

**Conselho Fiscal:** Márcio Pomini, Anderson Cotrim, Sérgio Cangiani

**Redação e editoração:** Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

**Fotos:** Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEME 2014. Todos os direitos reservados.



# Vamos falar de economia?

A economia é uma ciência que consiste na análise da produção, distribuição e consumo de bens e serviços. O termo economia vem do grego oikos (casa) e nomos (costume ou lei) - daí "regras da casa (lar)". Mas, você sabe como anda a economia nos dias de hoje, aqui no Brasil?

Atualmente, o quadro econômico no Brasil segue marcado pela forte contração da economia e por taxas de inflação elevadas. O PIB (Produto Interno Bruto) recuou 0,2% no primeiro trimestre, acumulando queda de 0,9% nos últimos quatro trimestres, com forte contração do setor de serviços. Do lado da demanda, destaque para a retração dos investimentos (-1,3%) e do consumo das famílias (-1,5%), refletindo a baixíssima confiança de empresários e trabalhadores.

O Banco Central do Brasil, cuja função é garantir que a inflação permaneça dentro dos limites estabelecidos pelo governo, reforçou o compromisso de trazer a inflação de 2016 para 4,5%. Com isso, é provável que a taxa de juros seja elevada para próximo de 14,5% ao ano. Essa medida deve ge-

rar, ainda para esse ano, impactos adicionais na economia, com aprofundamento da recessão, aumento do desemprego e queda da renda. Por outro lado, é preciso reforçar que, caso o plano de ajuste seja totalmente implementado, o país sairá desse processo com uma economia mais balanceada, e, portanto, menos fragilizada.

No mercado de crédito, a alta dos juros e a redução dos subsídios pelo BNDES indicam que o governo pretende limitar o acesso das famílias e das empresas aos financiamentos até que a inflação passe a recuar e a economia volte a se estabilizar.

Após um severo ajuste da economia americana, indicadores positivos no mercado de trabalho começam a dar sinais de melhores tempos, apesar do ainda pequeno crescimento nos EUA. O cenário que se desenha é de um início de ciclo de alta de juros ainda em 2015, o que ratifica a tendência de recuperação da economia. A consequência mais provável desses fatores é um dólar mais forte e um mercado de exportações que volte a se abrir para a indústria brasileira.

Apesar das notícias que indicam um período de instabilidade para economia brasileira, a crise atual está muito longe do verificado no passado, quando o desemprego e inflação trouxeram diferentes moedas e sucessivos planos que prometiam por um fim nos problemas econômicos, do dia para noite. Após o difícil trabalho de estabilidade econômica e fim da inflação ao longo do governo Fernando Henrique Cardoso, o governo Lula apostou no bom momento econômico do mercado externo para proporcionar uma política de aumento da renda das famílias. Foram anos de ajustes e melhora no padrão de vida da população que se contrastam com o momento de crise atual.

O Brasil mudou de patamar. Hoje, o país está entre as maiores economias do mundo com uma estabilidade econômica e social muito acima das últimas décadas. O grande dever de casa para os próximos anos é colocar o país de volta à rota de inflação controlada, crescimento, geração de emprego, melhorias institucionais e maior justiça social.



# Memórias de um coral

Era 1965, quando, por iniciativa de Antônio Labbate, Marco Antonio Ghilardi (já falecidos) e Sergio Falasqui, ex-funcionários da companhia, surgiu o Coral 3M. Na época, os três procuraram o então diretor da planta, Manoel James Monteiro que, além de apoiar a ideia, ofereceu todo apoio material para a formação do grupo. Neste momento, surgiu a necessidade de um maestro para comandar o grupo e, por isso, Oswaldo Urban, então criador e maestro do Coral Pio XI e hoje com 95 anos, foi contratado.

“Com uma divulgação entre todos os funcionários, aproximadamente 30 pessoas se interessaram. Assim nasceu o Coral”, relembra Sergio. Inicialmente o grupo se apresentava em comemorações dentro da 3M mas, aos poucos, foi sendo convidado para casamentos e festas. Sergio recorda que o auge do Coral aconteceu em 1968, quando recebeu o convite para se apresentar no programa “Almoço com as Estrelas”, na extinta TV Tupi, apresentado por Airton e Lolita Rodrigues.

Segundo Lucy Barcellos, assistente executiva da Presidência e responsável pelo Coral, a participação era aberta para toda comunidade 3M: funcionários, estagiários, terceiros, aposentados, familiares e amigos. Para ela, o Coral buscava oferecer aos seus integrantes uma oportunidade de aprender a cantar, desenvolvendo técnicas com qualidade

musical. “Os ensaios acabam desenvolvendo uma das competências mais requisitadas hoje nas diversas organizações de trabalho: estimular e estabelecer uma série de posturas e comportamentos que deveriam ser seguidos no ambiente de trabalho, como trabalhar em equipe, ajuda mútua, respeito às regras, superação de limites e, principalmente, a consciência de que o resultado do todo é muito mais importante do que trabalhos isolados”, explica.

## Boas lembranças

Tarcísio Ranzani, prevemista desde 2010, integrou o Coral por dez dos quase 38 anos em que atuou na companhia. Segundo ele, todas as semanas ocorriam ensaios de duas horas. Para ele, o que mais marcou nesses anos cantando foram as apresentações para pacientes de hospitais, como no Centro Infantil Boldrini, o setor de oncologia do Hospital Municipal Doutor Mário Gatti e a ala infantil do Hospital da Unicamp. “Essa é uma atividade importante, que representa muito para a comunidade. Nessas apresentações, sentia que fazíamos o bem, dávamos apoio e alegria a quem mais precisava”, emociona-se.

As músicas, escolhidas com carinho, variavam entre sucessos da MPB, cantos religiosos e estrangeiros, como as composições do folclore africano ou o famoso blues norte-americano.

Sobre a integração do grupo, Tarcísio é direto: “Todos sempre se deram muito bem. Era um grupo unido, coeso, onde não havia disputa. E o coral é isso, uma voz complementando a outra”.

Tereza Cristina Facin, aposentada em julho deste ano após 36 anos como tresemista, participou do Coral por dois anos. “Era maravilhoso. Um grupo pequeno, porém muito comprometido, cheio de dedicação e amor”, recorda. Neste período, Tereza Cristina aprendeu lições importantes, como as sobre interação, respeito ao próximo e união.

Atualmente, as atividades do Coral estão suspensas, mas todos esperam que o grupo volte a atuar, possibilitando assim, que mais pessoas passem por essa experiência.



# Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de agosto, setembro e outubro. A Preveme deseja a todos um feliz aniversário!

**2/8**  
Daicir Zague Jacob

**5/8**  
Saulo Ramos

**6/8**  
Pierina Frederico Pigatto

**7/8**  
Noemia Maria de Araujo  
Jacques Marie Pral  
Nadja Margareth Paul  
Tereza Ricci Domingos

**8/8**  
Jorge de F. Gonçalves  
Nelson Vicente Chagas  
Nelson Schultz  
Valdir Quintero  
Paulina Vodovato Tomazin

**9/8**  
Clovis Spreafico  
Mario Bogo  
Roberto Elóir Venturini

**10/8**  
Maria Alice Mori Pierre

**11/8**  
Adalberto Faria Rodrigues  
de Melo  
Geraldo Antonio Padovani

**13/8**  
Carlos Alberto Orso  
Osmar Nilo de Jesus  
Roberto A. de Siqueira

**14/8**  
Bento C. Gomes Jardim  
Clarice Arias da Silva  
Helio Rampazo  
Luzia Aparecida Facchini  
Boti Bernardi

**15/8**  
Luzia S. Betiol  
Leonor Pairocina Fagnani  
Gadioli

**16/8**  
Antonio Jesus de  
Camargo  
Luiz Sgarbi  
Roque Ferreira Porto

**17/8**  
Antonio Natera Veiga

**18/8**  
Antonio Rui Rondan  
Luiz Vito Tognetta  
Milton Carlos Dias Cerqueira

**19/8**  
Marcio José Gorino

**20/8**  
Eduardo Ferreira Lopes  
Luiz Antonio Olimpio  
Paulo Hinckel

**23/8**  
Wilson Roberto Sangion  
Zilda Camargo Botasso

**24/8**  
João Antonio Martins

**26/8**  
Benedito Gomes  
do Nascimento  
Helio Altieri

**27/8**  
Antonio Palhares das Gracas  
Carlos Eduardo de Melo  
Viegas  
Silma Maria Jacobsem  
Crosato

**29/8**  
Gilmar Tomasin Vinhas  
Helio José Rolim Leme Junior  
Fernando Megda  
José Rubens Iliano

**30/8**  
Antonio Guilherme Polisel

**31/8**  
Ariovaldo Ruas

**1/9**  
Florimar Gabriel  
Sueli Aparecida Gomiero Rigo

**2/9**  
Maria Alice Leite Gomes

**3/9**  
Peter Menzel

**4/9**  
Dineu Nanuncio  
Neusa Ana de Morais  
Oliveira

**7/9**  
Edson Ferreira Lopes  
Elizabeth Bolognini  
de Oliveira  
Gilmar Wilson de Oliveira  
Newton R. A. do Nascimento

**8/9**  
Jarte Vieira de Souza  
Sebastião Elcio Mariano

**9/9**  
Arnaldo Apolinario

**10/9**  
Amauri José Pessoa

**11/9**  
James Guilherme  
Luiz Carlos Ghiselli

**12/9**  
Maria Regina B. Mastrodi  
Pedro Gomes das Neves

**13/9**  
Adelina T. de Castro Rios

**15/9**  
Luiz C. S. Ferreira  
Claudio José de Lucena

**16/9**  
Sergio Stolfi Junior

**17/9**  
Carlos Roberto Ferreira

**18/9**  
Alberto Severino Bellini  
Gilberto Pellegrini

**19/9**  
Adair Arantes Agria  
Carlos Roberto Amaral Lemos

**20/9**  
Jairo Luchesi  
Maria Laudelina Ferreira

**21/9**  
José Maurício de Almeida

**22/9**  
Celia Souza dos S. Quaiatti

**23/9**  
Jacintho Carlos Manara

**24/9**  
Carlos Alberto Baptista

**25/9**  
Carlos Roberto Belart  
Deolinda Sacute Arielo

**27/9**  
Marcos Roberto Turatti  
Marina Fatima Rodrigues  
de Paula  
Lucy Ramos Ricci

**28/9**  
Esmeralda P. de Souza Leão  
José do Carmo dos Santos  
Sidnei Ventura

**29/9**  
Reginaldo Parente Santos  
Antonio C. F. Domingues  
Benedito Aparecido Matheus

**30/9**  
Suely Pires da Cunha

**1/10**  
Luis Carlos Moraes

**3/10**  
Benedito Aparecido dos  
Santos  
Francisco Cirino Neto  
Maria de Lourdes S.  
Fernandes Paduan

**4/10**  
Agenor Dias  
Silvio Ingo Passold

**5/10**  
Marisa Paduan de Freitas

**6/10**  
Dinoel Gandini  
Dirceu Antonio Esperoni

**7/10**  
Geraldo Sia

**8/10**  
Antonio Carlos de Freitas  
Espeleta  
Marcos Fonseca S. Pinto

**9/10**  
Ildelfonso Pelaez Junior  
Nair Di Monte de Francesco

**10/10**  
Osvaldo Telles  
Francelino Jonas do  
Nascimento  
Guilherme Antonio Scatuzzi

**11/10**  
Cosme F. de Carvalho  
Jose Donizetti da Silva  
George Viliam Melzer  
Luiz Osmar Scarduelli

**13/10**  
Alfredo Anser

**14/10**  
Geraldo Tadeu Pires de  
Morais

**15/10**  
Guaracy Colaiacovo  
Sergio Toshio Sakamoto

**17/10**  
Francisco de Paulo V. Borba  
Wedison A. Vendimiatti  
Celina B. Martins Rondon

**18/10**  
Luis Francisco Dechandt

**19/10**  
Roberto Leite dos Santos

**20/10**  
Oswaldo Sidnei Manali

**21/10**  
Waldemar Abud Filho

**22/10**  
Ana Maria Lopes Alves  
Ferreira  
Aurea Figliolini Feres  
Yvone Teixeira Pugliese

**23/10**  
Lauter Fontana Ferreira  
Sonia de Fatima Zgierski

**24/10**  
Sebastião de Oliveira Sales  
Tania Josefina Petry  
Quednau  
Francisco de Assis Monticelli

**25/10**  
José Carlos Ribeiro  
José Alfredo da Silva

**28/10**  
Eduardo Chiarinelli  
Miriam Bottiglia Tambascia

**29/10**  
Djalma Ferreira Santos  
Hermes Albuquerque de  
Araujo  
Manuel José Queiroga  
Miguel Marsaioli

**30/10**  
Eugenio Rodrigues

**31/10**  
Osmael Breda  
Joaquim Sebastião  
Sarraz





# Caminho de sucesso

**Conheça a história de Laércio Menzote, prevemista que enfrentou desafios e alcançou grandes realizações dentro da companhia**

Laércio Menzote tem uma história para lá de interessante na 3M. Em 1960, aos 19 anos, ingressou no site de Sumaré para sua primeira função: ajudante de cozinha. De lá para cá, muitos passos dados e desafios enfrentados garantiram o sucesso do prevemista em sua trajetória mais do que inspiradora. “Depois disso, passei a atuar como garçom. Atendia à gerência e à diretoria da 3M na época”, relembra.

Laércio nunca parou de estudar. Aluno de um curso técnico, em 1971 passou em um processo seletivo interno e garantiu uma vaga na administração da companhia. “Fui com a cara

e a coragem ao setor de serviço de vendas. Lá, atuei como codificador de produtos para computação. Recebia uma lista de pedidos dos clientes e os codificava em cartões perfurados, para que fossem processados por um sistema de computador”. Em 1974, candidatou-se a uma vaga ainda melhor na área de operações do CPD, onde precisavam de novos funcionários. “Mais uma vez passei, e agora em primeiro lugar”, comemora. Durante dez anos, ocupou o cargo de operador de computador.

Mas, Laércio sonhava mais alto. Por isso, candidatou-se à vaga de encarregado do se-

tor de CPD, deixada por motivo de falecimento do seu titular Mariano Frare. E passou – mais uma vez. “Aproveitei a oportunidade”, completa. E foi nesse cargo que Laércio ficou até 1993, seu último ano na 3M.

O prevemista confessa que diversos fatores contribuíram para seu crescimento profissional. “Além de muito estudo e dedicação, boas pessoas fizeram toda a diferença em meu caminho. Arnaldo Apolinario e José Roberto Pezi ‘Gino’ por exemplo, eram excelentes gerentes que apostaram em mim e confiaram na minha capacidade”, declara.



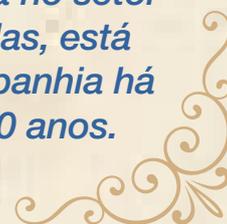
### Dias de hoje

Nesses vinte e poucos anos aposentado, Laércio diz ter feito muita coisa. Avô de quatro meninas, três meninos e bisavô de dois meninos, usa seu tempo livre para continuar aprendendo: fez um curso de pintura a óleo e marcenaria que possibilita criar quadros e peças em madeira – “mas, como hobby”, adianta. Comprou também uma casa em Caraguatatuba, litoral de São Paulo, onde passa alguns dias a cada dois meses. “Quando estou em Sumaré, cidade que vivo hoje, fico a maior parte do tempo na Internet, mantendo contato com amigos e ex-colegas de trabalho. Isso é o que eu mais sinto falta da 3M: a amizade”, assume.



### Curiosidade sobre a família Menzote

Os três filhos de Laércio já passaram pela 3M. Um deles permanece até hoje. Edson Roberto Menzote, que atua no setor de Vendas, está na companhia há quase 30 anos.



## Doe sangue e sorrisos



Você sabia que, a cada doação de sangue, a vida de até três pessoas pode ser salva? Segundo dados do Ministério da Saúde, apenas 1,8% da população brasileira doa sangue – o que corresponde a 3,6 milhões de bolsas recolhidas por ano. O ideal seria que esse número chegasse a 3%. E é para incentivar essa atitude que a Campanha GIVE (DOE, em português) foi lançada no Brasil. Criada nos Estados Unidos em 2009 e já presente em diversos países do mundo, a iniciativa social e global da marca Nexcare tem como obje-

tivo engajar cada vez mais pessoas a doar, principalmente em junho – mês em que é comemorado o Dia Mundial da Doação de Sangue (14/6) e quando os bancos de sangue mais sofrem com a queda no número de voluntários.

A 3M desenvolveu para a campanha uma coleção de curativos Nexcare exclusivos, que foram doados aos hemocentros parceiros – todos esses curativos são decorados com a palavra “doe”. “Nessa primeira edição, 300 mil curativos foram importados dos Esta-

dos Unidos, sendo 200 mil deles destinados a três hemocentros: Fundação Pró-Sangue (São Paulo), Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp (Campinas) e Hemorio (Rio de Janeiro)”, explica Carolina Nishiyamoto, gerente de produto da linha. O restante está sendo distribuído como amostra grátis em folhetos para clientes de farmácias, balconistas e potenciais doadores no eixo Rio-São Paulo, uma forma de chamar a atenção da população apta a doar sangue.

## Entre as mais éticas do mundo



Pelo segundo ano consecutivo, a 3M foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo na categoria Manufatura Industrial, pelo Instituto Ethisphere, importante centro norte-americano de pesquisa independente e líder mundial na promoção de melhores práticas em ética corporativa e conformidade empresarial.

A avaliação das empresas, como explica Roberta Kanawaty Paoloni, Compliance Counsel América Latina, é baseada em cinco categorias-chave. A de maior peso é o Programa Compliance, mas são avaliadas também questões de governança, cultura de ética, cidadania e responsabilidade corporativa, além de liderança, inovação e reputação. “O destaque da 3M é o seu programa de Compliance e como ele é efetivamente aplicado em todos os países onde a companhia atua, criando uma forte responsabilidade social e cidadania corporativa”, pontua.

“Este tipo de reconhecimento é motivo de orgulho. Ele demonstra, interna e externamente, que é possível relacionar práticas éticas com liderança de mercado e crescimento econômico. Atualmente muitas empresas buscam melhorias em suas ações e programas de Compliance, por isso, este reconhecimento reforça o bom trabalho de todos os funcionários da 3M em vivenciar o programa da empresa em seu dia a dia”, destaca Roberta.